

CONFERÊNCIA ESTADUAL DO ESPORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MACRORREGIONAL MARINGÁ

Érica Lais Ferreira Macedo (Universidade Estadual de Maringá)

Victoria Gabriela Obino dos Santos (Universidade Estadual de Maringá)

Giovanna de Camargo Oliveira (Universidade Estadual de Maringá)

João Lucas Motta de Souza (Universidade Estadual de Maringá)

Ademar Avelar de Almeida Junior (Universidade Estadual de Maringá)

Leandro Rechenchosky (Universidade Estadual de Maringá)

ra140785@uem.br

Resumo:

O esporte, na contemporaneidade, consolidou-se como fenômeno social de grande relevância, com impactos políticos, econômicos e culturais, exigindo a atuação do poder público na promoção do acesso às práticas esportivas. Nesse cenário, a Secretaria de Estado do Esporte (SEES) e o Conselho Estadual do Esporte organizaram a Conferência Estadual do Esporte, que teve como tema central o Plano Decenal do Esporte do Paraná. O evento foi estruturado em três eixos temáticos: Formação Esportiva, Excelência Esportiva e Esporte para a Vida Toda. Este estudo, de abordagem qualitativa e no formato de relato de experiência, teve como objetivo apresentar a vivência na etapa macrorregional de Maringá, realizada entre 14 e 16 de abril de 2025, com a participação de docentes e discentes da Universidade Estadual de Maringá e da Universidade Estadual do Paraná. As atividades contemplaram desde o planejamento, visitas técnicas e apoio logístico até a mediação das discussões e sistematização das propostas. Os resultados evidenciaram que a Conferência cumpriu seu papel de estimular o diálogo democrático, fortalecer a participação social e produzir propostas relevantes para as políticas públicas esportivas do Paraná. Além disso, destacou-se a contribuição acadêmica, que proporcionou aos discentes uma vivência prática de ensino, pesquisa e extensão, reafirmando o esporte como direito social, instrumento de inclusão, saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Esportes; Políticas públicas; Conferência; Participação social.

1. Introdução

O esporte, na contemporaneidade, consolidou-se como fenômeno social, de grande relevância, com impactos políticos, econômicos e culturais, demandando a atuação dos governos na promoção do acesso às práticas esportivas (Instituto de

Pesquisa Inteligência Esportiva, 2024). Diante desse cenário, a Secretaria de Estado do Esporte (SEES) e o Conselho Estadual do Esporte, organizaram a Conferência Estadual do Esporte, tendo como tema o Plano Decenal do Esporte do Paraná, a fim de fomentar o debate com a sociedade civil e construir propostas voltadas ao fortalecimento de políticas públicas esportivas (Paraná, 2025).

O desenvolvimento da Conferência foi sistematizado em três eixos principais conforme a Lei Geral do Esporte (Brasil, 2023): Formação Esportiva, Excelência Esportiva e Esporte para a Vida Toda, discutidos em câmaras temáticas organizadas em encontros macrorregionais. Nesse processo, a cidade de Maringá sediou a etapa 4, com o apoio de docentes e discentes da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), reconhecidas por suas excelências no ensino, na pesquisa e na extensão.

Desta forma, este relato de experiência tem como objetivo apresentar a vivência na macrorregional de Maringá, destacando as contribuições da comunidade acadêmica, os processos de organização e os debates conduzidos nos três eixos temáticos.

2. Metodologia

Este estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa, no formato de relato de experiência, que permite compreender fenômenos sociais a partir de vivências concretas (Minayo, 2010). A experiência relatada refere-se à etapa 4 da Conferência, realizada entre os dias 14 e 16 de abril de 2025, em Maringá.

As atividades envolveram quatro docentes bolsistas e dois voluntários, e mais nove discentes bolsistas da graduação e um voluntário, vinculados à UEM e UNESPAR. Essa participação foi viabilizada por meio de parceria entre a SEES e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), com apoio financeiro do Fundo do Paraná.

A programação do evento contemplou três momentos principais: no dia 14 ocorreu o programa O Esporte Que Queremos, voltado a gestores esportivos dos municípios da macrorregional 4. Já no dia 15, a abertura oficial pela manhã, e no período da tarde o início das discussões e votações nas câmaras temáticas e, por fim, no dia 16, a votação final das propostas e a cerimônia de encerramento.

3. Resultados e Discussão

A etapa macrorregional de Maringá constituiu uma experiência enriquecedora tanto no âmbito organizacional quanto nas discussões temáticas. Docentes e discentes bolsistas da UEM e UNESPAR estiveram envolvidos em reuniões, visitas técnicas e planejamento prévio, além da recepção, credenciamento, apoio logístico e mediação dos debates durante o evento, seguidos da elaboração do relatório final e do planejamento de novas ações.

Figura 1. Comissão organizadora da macrorregional Maringá



No eixo Formação Esportiva, observou-se ampla representatividade de municípios, o que favoreceu a troca de experiências e a construção de propostas voltadas à inclusão de crianças e adolescentes, à valorização da diversidade das práticas corporais e ao uso de metodologias pedagógicas inovadoras. A maioria das propostas foi aprovada por unanimidade, evidenciando consensos quanto à necessidade de fortalecimento das políticas públicas de iniciação esportiva.

O eixo Excelência Esportiva, a participação foi mais restrita (aproximadamente 25% dos municípios presentes), o que evidenciou o desafio de ampliar a representatividade em etapas futuras. Apesar disso, o debate foi conduzido de forma objetiva, com apoio da mediação, resultando na definição de prioridades alinhadas às demandas locais, como incentivo ao alto rendimento e melhoria da infraestrutura esportiva.

Por fim, no eixo Esporte para a Vida Toda, destacou-se a defesa do esporte e da atividade física como práticas permanentes ao longo de todas as fases da vida.

Foram ressaltadas a necessidade de ampliar o acesso em espaços públicos seguros, garantir profissionais qualificados e promover políticas intersetoriais. As propostas foram discutidas e ajustadas coletivamente, resultando em aprovação por consenso e reafirmando o esporte como direito social e fator de inclusão e bem-estar.

4. Considerações

A realização da Conferência Estadual do Esporte em Maringá evidenciou a importância do diálogo democrático na formulação de propostas para o Plano Decenal do Esporte do Paraná, fortalecendo a construção coletiva de políticas públicas. Além de promover debates significativos nos três eixos temáticos, o evento proporcionou aos discentes uma experiência formativa concreta, unindo ensino, pesquisa e extensão em atividades de organização, mediação e sistematização de propostas.

Nesse sentido, a conferência contribuiu não apenas para o avanço das políticas esportivas no estado, mas também para a qualificação acadêmica e cidadã dos participantes, reafirmando o esporte como direito social e ferramenta de inclusão, saúde e bem-estar.

Agradecimentos: Secretaria Estadual do Esporte, Paraná Esporte, Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), Fundo Paraná e Universidade Estadual de Maringá.

Referências

INSTITUTO DE PESQUISA INTELIGÊNCIA ESPORTIVA. **Política de Esporte do Paraná e Lei Estadual nº 21.405/2023**. Curitiba: Secretaria de Estado de Esporte, 2024.

PARANÁ. Secretaria do Esporte. Conferência Estadual do Esporte. Disponível em: <https://conselho.sportapp.com.br/>. Acesso em: 28 ago. 2025.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023. Institui a Lei Geral do Esporte. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14597.htm

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2010.